

Lúcio Rodrigues: Governo Regional deve passar das palavras à ação e recuperar os prédios habitacionais da antiga Rádio Naval

Lúcio Rodrigues acusou, esta quarta-feira, o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM deve passar das palavras à ação e recuperar os prédios habitacionais da antiga Rádio Naval.

O deputado socialista, eleito pela ilha do Faial, falava no Parlamento Açoriano, debate da petição que pretendia que o Governo Regional tomasse medidas para que os quatro prédios habitacionais degradados da antiga Estação de Rádio Naval da Horta possam ser reabilitados e disponibilizados para efeitos de habitação.

Lúcio Rodrigues destacou a participação cívica dos peticionários e reconheceu os constrangimentos de habitação que atravessamos, “quer para satisfazer as necessidades dos que cá vivem, quer para dar resposta às necessidades de quem cá se quer fixar”, mas lembrou que os imóveis foram cedidos à Região para uma finalidade muito específica”.

O parlamentar do PS/Açores acusou o Governo da coligação de “bloquear o desenvolvimento da Escola do Mar e da ilha do Faial” e lembrou que aqueles prédios foram cedidos à Região com vista à sua “reabilitação e disponibilização, posteriormente, à Escola do Mar dos Açores, para apoiar o seu desenvolvimento” e destacou que o Governo Regional deve, de uma vez por todas, “passar da propaganda à concretização efetiva”.

Lúcio Rodrigues realçou a “inércia” do Governo Regional na reabilitação dos quatro blocos de apartamentos que foram cedidos pelo Governo da República à Região, que se estão a degradar, e frisou que “bastaria que o Governo cumprisse aquilo que tem assumido em sucessivos Planos e Orçamentos desde 2021, reabilitando aqueles edifícios para servir o desenvolvimento da Escola do Mar e da ilha do Faial”.

“O Governo Regional tem de atribuir prioridade àqueles edifícios, que foram cedidos há anos à Região. Não basta continuar a dizer que no mar e nas profissões de mar existem infindáveis oportunidades a explorar e a criar valor

acrescentado e continuar este governo a assobiar para o lado”, finalizou o deputado do PS/Açores, Lúcio Rodrigues.

Horta, 12 de junho de 2024